

O que aconteceu aconteceu no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia
número 80

(X) Cadastrado

(X) Processado

outubro de 1989

ano VIII

KARDEX	(✓)
PP-DOC	(φ)
AME	(φ)
MC/I-DOC	(φ)

AGRAVA-SE A CRISE DA IGREJA CATÓLICA EM RECIFE

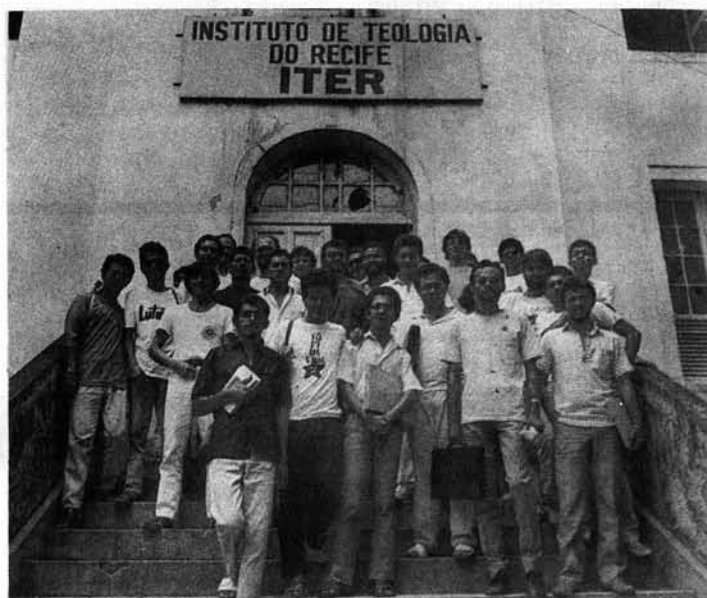
Argentina recebe pastoras em encontro latino-americano

Oitenta e cinco pastoras de mais de 20 países da América Latina se reuniram em Buenos Aires, Argentina, de 19 a 25 de setembro para o I Encontro Latino-Americano de Pastoras. O encontro foi promovido pela Secretaria de Mulheres e Crianças do CLAI. As diversas famílias confessionais - metodistas, pentecostais, presbiterianas, luteranas, anglicanas, menonitas, batistas, valdenses, discípulos de Cristo, reformadas e congregacionais, além dos católicos romanos como observadores - puderam discutir temas como análises das características da mulher latino-americana. Página 9.

Ecumenismo marca assembléia da CPT

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) realizou sua 7ª Assembléia Nacional em clima de desafio. 136 pessoas, entre agentes de pastoral, lavradores e assessores, discutiram a conjuntura do país, em face das eleições deste ano e de 1990 e traçaram novas linhas de ação. O novo posicionamento pôde ser sentido na abertura da entidade a novas Igrejas cristãs.

A busca do diálogo religioso foi uma forte tônica do encontro reafirmada na carta final da assembléia que reafirma "a sua vocação de construir para que se reúnam no serviço ao povo da terra, pastores e cristãos de diferentes Igrejas. Página 8



Uma grande crise envolve a Igreja Católica pernambucana e a cúpula da Arquidiocese de Olinda e Recife. A situação foi gerada por uma série de medidas que vão desde o fechamento do Instituto de Teologia do Recife (Iter) e do Seminário Regional do Nordeste II (Serene), a mando do Vaticano, até o silêncio imposto à Comissão de Justiça e Paz, pelo arcebispo Dom José Cardoso Sobrinho, bem como a repreensão feita por ela a seis padres que trabalham com movimento popular.

Segundo a Santa Sé, os seminários fechados não oferecem mínimas condições para formação intelectual dos futuros sacerdotes.

Na opinião do diretor do Iter, Cláudio Sartori, há uma diferença com relação ao conceito de formação intelectual. "Considera-se como conceito de obediência, imóvel, onde a autoridade não pode ser contestada. No Iter, damos mais liberdade, é algo mais dinâmico, porém sem desvalorização da autoridade".

Vários integrantes das CEBs promoveram vigílias e jejuns para protestar contra as atitudes do arcebispo. O Centro Nordestino de Animação Popular (Cenap) e o Iter prepararam dossiês relatando todos os fatos que têm envolvido a crise. Página 3

200
1989



Saudações mui cordiais no Senhor!
Tendo há pouco tempo tomado conhecimento do jornal "Aconteceu no Mundo Evangélico", o qual muito apreciei, venho por meio desta informar ao CEDI que eu gostaria, se possível, de receber periodicamente o referido jornal, para que eu venha ter mais conhecimento do que acontece no mundo evangélico.

Não tenho conhecimento do preço de assinatura, aguardo informação a respeito.

Fraternalmente, o menor em Cris-

to, evangelista cooperador, metodista.
José Mariano da Silva
Ipiranga - São Paulo - SP

Saudações!

Gostaria de receber um exemplar da revista editada por esta editora.

Não sou evangélica mas gosto muito de literatura bíblica que fala das coisas de Deus.

Um amigo que me deu que é evangélico que recebe literatura deste ministério foi quem me deu o endereço.

Aguardo resposta em breve.

Maria Terezinha Paulino
Mauá - SP

Desejo cumprimentar a todos os diretores deste ministério que é motivo de grande alegria conhecer os amigos que anunciam a Palavra de Deus.

Sou nova convertida e gostaria de conhecer mais da Palavra de Deus. Gostaria de receber um exemplar da

revista que os amigos anunciam a Palavra de Deus.

Ficarei aguardando em breve. Que Deus possa abençoar ricamente.

Aurea Ramos de Lima
Mauá - SP

Nota da Redação:

A cada dia cresce o número de leitores que espontaneamente colaboram com o "Aconteceu no Mundo Evangélico" através do envio de cartas, sugestões e notícias. Reforçamos o convite para que todos participem. Tomamos a liberdade de editar as notícias dando a elas um tom jornalístico, bem como aproveitar aquelas que se encaixam dentro de nossa linha editorial. Participe! As cartas e/ou notícias devem ser enviadas para o CEDI - Aconteceu no Mundo Evangélico: Rua Cosme Velho, 98, fundos, CEP. 22241, Rio de Janeiro, RJ.

aconteceu no mundo evangélico

CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98-F
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 825-5544

Edição e Redação:
Paulo Roberto Salles Garcia
Magali do Nascimento Cunha

Projeto Gráfico:
Martha Moraes Braga

Conselho de Publicações:
Carlos Alberto Ricardo
Carlos Cunha
Flavio Irala
Jether Pereira Ramalho
Luis Flávio Rainho
Maria Cecília Iorio
Maurício Waldman
Vera Maria Masagão Ribeiro
Xico Teixeira

Uma publicação do Programa de Assessoria à Pastoral.

PUBLICAÇÕES DO CEDI

PROGRAMA DE ACESSORIA À PASTORAL

Creio na ressurreição do corpo.....	NCz\$ 7,20
Jesus Cristo, a vida do mundo.....	NCz\$ 4,50
Poesia, profecia e magia.....	NCz\$ 6,70
Pão, vinho e amizade.....	NCz\$ 10,80
Discussão sobre a Igreja.....	NCz\$ 6,20
A experiência da fé.....	NCz\$ 6,70
Evangelização no Brasil de hoje....	NCz\$ 5,00
O drama da conversão.....	NCz\$ 6,30
Pai Nosso - Meditações.....	NCz\$ 9,00
Projetos de Esperanças.....	NCz\$ 6,50

Faça seu pedido através de cheque nominal para o CEDI Centro Ecumênico de Documentação e Informação Rua Cosme Velho, 98-F - 22241 - Rio de Janeiro - RJ ou por vale postal para Ag. Correio 22221, Lga. Machado, RJ

RETROCESSOS NA IGREJA CATÓLICA EM RECIFE

Uma grande crise envolve a Igreja Católica pernambucana e a cúpula da Arquidiocese de Olinda e Recife. A situação foi gerada por uma série de medidas que vão desde o fechamento do Instituto de Teologia do Recife (Iter) e do Seminário Regional do Nordeste II (Serene), a mando do Vaticano, até o silêncio imposto à Comissão de Justiça e Paz, pelo arcebispo Dom José Cardoso Sobrinho, bem como a repreensão feita por ele a seis padres que trabalham com movimento popular.

A decisão de fechar o Seminário e o Instituto não deixará em dificuldades apenas os seminaristas, que a partir de agora já não dispõem de seminários na linha progressista na região. Prejudica sobretudo 220 leigos, que estudavam no Instituto, onde eram preparados para atuar em comunidades de base e integrar pastorais da Igreja.

A denúncia foi feita pelo diretor do Iter, Cláudio Sartori. Segundo a Santa Sé, não oferecem mínimas condições para formação intelectual dos futuros sacerdotes: "Considera-se esta formação intelectual como conceito antigo de obediência, que é imóvel, onde a autoridade não pode ser contestada. No Iter é mais dinâmico, damos mais liberdade, porém sem desvalorização à autoridade, para que se dosando as duas coisas o sistema não se torne autoritário nem anárquico" - disse Sartori.

Para o vice-reitor do Serene II, padre Luís Well, a acusação mais grave do Vaticano às duas entidades não diz respeito à incapacidade de formação intelectual dos futuros sacerdotes. "A frase mais pesada do documento é justamente aquela que diz que os seminaristas deverão passar por um novo processo de discernimento vocacional", afirmou o padre. E acrescentou: "Isso demonstra que a Santa Sé não tem confiança no senso de discernimento que vínhamos tentando praticar no Iter e no Serene II".

O bispo-auxiliar do Recife, Dom João Evangelista Terra, que responde pela Arquidiocese de Olinda e Recife na ausência do titular Dom José Cardoso Sobrinho, recomendou ao arcebispo emérito Dom Hélder Câmara, um dos líderes da igreja no Nordeste, que não faça mais pronunciamentos através da imprensa sobre a crise que envolve a Igreja em Pernambuco.

Através de um telefonema, Dom João Evangelista afirmou ao ex-titular da arquidiocese que suas entrevistas contrárias ao fechamento dos dois seminários estavam descontentando a cúpula da Igreja local e disse que o melhor era manter silêncio sobre o assunto. No final da ligação, o bispo foi claro: "O senhor está procurando demais os meios de comunicação, Dom Hélder. O senhor não acha que já basta?".

Protestos

Para protestar contra as atitudes do arcebispo, os integrantes das Comunidades Eclesiais de Base

(CEBs), atuantes nas 71 paróquias sob jurisdição da arquidiocese, promoveram vigílias e jejuns com cânticos, orações, mensagens de solidariedade aos atingidos e críticas duras ao arcebispo.

- Todo esse movimento não significa um mero protesto, mas uma reflexão sobre os rumos que a Igreja vem tomando ultimamente e sobre o papel da Igreja dos pobres, que aqui está em jogo - disse o pároco do Morro da Conceição (zona norte), padre Reginaldo Veloso, um dos atingidos com a repreensão feita por Dom José Cardoso. Junto com os padres franceses Bruno Bibolet, Felipe Mallet e Gildo Gelly e os italianos Cláudio Dalbon e Mario Fellipi, o padre Reginaldo, processado com base na Lei de Segurança Nacional durante o governo militar, foi ameaçado de enquadramento no Artigo 1373 do Direito Canônico, que proíbe críticas de religiosos a seus superiores e impõe penas que vão até a suspensão do Ministério Sacerdotal.

Através de matéria paga nos jornais locais, 48 entidades da sociedade civil, entre elas a OAB, e quatro partidos políticos (PT, PSB, PC do B e PSDB) divulgaram nota de solidariedade à Comissão de Justiça e Paz, que consideram "um símbolo da resistência popular contra o arbítrio, a violência institucionalizada, a opressão e o autoritarismo.

Dossiês

A propósito de todos os acontecimentos que envolvem a Igreja Católica no Nordeste, o Centro Nordestino de Animação Popular (CENAP) preparou um dossiê em que apresenta um histórico da crise que, segundo descreve, iniciou-se a partir da substituição de d. Hélder Câmara por d. José Cardoso Sobrinho, e agravou-se ultimamente com o fato de o arcebispo atual ter chamado a "polícia para livrar-se de um grupo de trabalhadores rurais em busca de diálogo" e tentado "calar uma Comissão que tem-se mostrado atenta às injustiças contra os indefesos, buscando a construção da Paz".

Outro dossiê, preparado pelo Instituto de Teologia do Recife (Iter) e Comissão de Justiça e Paz de Olinda e Recife, apresenta ainda todo o processo que provocou o fechamento do Instituto de Teologia do Recife (Iter) e do Seminário Regional da Região Nordeste II (Serene II). Intitulado *Faz escuro mas eu canto... Risco e esperança no caminho da Igreja no Nordeste*, esse dossiê denuncia o retrocesso a que a Igreja Católica está sendo submetida, através da liderança do arcebispo José Cardoso Sobrinho.

Os interessados pelos documentos podem entrar em contato com as duas entidades: ITER - Rua dos Coelhos, 317/2º andar - Caixa Postal 735 - Recife-PE, tel: 222-2036; e CENAP - Rua Dom Bosco, 1072, Bloco B, apto. 303, Boa Vista, Recife, tel: 231-7408. (JB, 4, 6 e 11/9/89)

Em São Paulo, Igreja Universal é processada

Um processo por crimes contra a fé pública já está instaurado em São Paulo contra a Igreja Universal do Reino de Deus, que é acusada de curandeirismo, estelionato e evasão de divisas. Segundo informações da polícia, a maior parte do dinheiro arrecadado entre os fiéis é remetida para Nova York, onde mora o presidente da igreja, Edir Macedo.

A seita, em seu programa diário na Rádio São Paulo, apresenta depoimentos de pessoas que dizem ter sido curadas de aids e câncer, depois de passarem a frequentar os templos da Universal. O chefe dos investigadores da delegacia encarregada de apurar as denúncias contra a igreja, Laércio de Carvalho, disse que já pediu a apreensão das fitas utilizadas no programa e pretende agora levantar o nome dos entrevistados para dar início a um trabalho de checagem nos hospitais de São Paulo. A polícia quer saber se algum dia os responsáveis pelos depoimentos estiveram realmente internados.

O inquérito que apura as irregularidades na Universal foi instaurado a partir de carta anônima escrita por uma mulher que dizia estar-se separando do marido por não ter conseguido fazer com que ele deixasse de doar à igreja quase todo o salário que recebia.

Na sede da seita, na Avenida Celso Garcia (SP), um culto do período da tarde, realizado no dia 18/8 pelo pastor Júlio César (ele se recusou a dizer o sobrenome) rendeu à Igreja Universal cerca de NCz\$ 1.000,00 em doações. Nesta Igreja são realizados dois cultos por dia. Júlio César, o pastor carioca que termina a maioria das suas frases com um descontraído "amém, pessoal?", utilizou os últimos 40 minutos do culto convencendo as cerca de 300 pessoas presentes de que a igreja "precisa desesperadamente" de contribuições financeiras para manter seu programa religioso levado ao ar pela TV Bandeirantes às 1h30. O programa é descrito pelo pastor como "uma bênção para os fiéis com insônia".

Depois de recolher o "dízimo" ("obrigatório, conforme todo mundo pode ler na Bíblia"), Júlio César iniciou os pedidos de doação, desafiando "pelo menos cinco fiéis" a contribuir com a quantia de NCz\$ 1.000,00. Ninguém se levantou da cadeira, apesar do aviso do missionário de que "Deus sabe quem tem dinheiro e está escondendo". A partir daí, os lances do pastor foram baixando, até que chegaram ao "piso de doação", que é de NCz\$ 1,00. A Igreja Universal do Reino de Deus aceita cheques pré-datados, como lembrou Júlio César no final do culto. (OESP, 19/8/89)



Mão sobre a cabeça e dinheiro no bolso

NOS SERTÕES DO CEARÁ, A BUSCA DA UNIDADE NO TESTEMUNHO CRISTÃO

Tauá é uma das cidades dos Sertões dos Inhamuns e possui dez igrejas evangélicas. Um grupo de jovens tem buscado a integração destas igrejas para uma prática de maior unidade. Uma vez por mês estes jovens - de diversas igrejas evangélicas - se reúnem para celebrar, refletir e debater questões para incentivar o trabalho e a unidade de suas igrejas.

A Igreja Assembléia de Deus Betesda conseguiu em convênio estabelecer um colégio que atende crianças carentes do pré-escolar à 5ª série, fornecendo merenda escolar gratuitamente, bem como educação secular e religiosa.

Os pastores têm estado atentos ao evento mais importante do país neste ano de 1989 - as eleições presidenciais - e orientam o povo das comunidades para que se preocupem com as questões políticas do país, escolhendo um candidato de esquerda, que lute por um Brasil menos opressor, mais humano, com iguais oportunidades de trabalho e justiça, e que priorize a educação. (Informou: José Ismael Noronha - Tauá/CE)

JUVENTUDE LUTERANA LANÇA JORNAL

Durante o Seminário Nacional sobre a responsabilidade política e social do jovem cristão, realizado em Cascavel no mês de julho, foi lançado o Jornal Informativo da Juventude Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), ainda sem nome definido. O próprio jornal lançou um concurso entre os jovens para a sugestão de nomes, tornando-o, assim, mais participativo desde a primeira edição. No editorial, o jornal se define como "um órgão de comunicação entre as diversas realidades de Juventude Evangélica" na IECLB. O Seminário reuniu 130 lideranças jovens de quase todos os 40 distritos eclesiais da IECLB.

Também no editorial, o jornal da JE se diz comprometido com a verdade do Evangelho de Jesus Cristo. Essa verdade "nunca deverá permitir que fujamos do compromisso que o mesmo significa em relação à paz, justiça, ecologia, povos indígenas, à justa distribuição da terra no Brasil, aos salários dignos para o povo trabalhador, a tudo o que significa a quarta prece do Pai Nosso". (AGEN, 17/8/89)

CURSO PARA CRISTÃOS MILITANTES NOS MOVIMENTOS POPULARES

O objetivo do curso é o de dar um espaço para um estudo mais profundo da realidade latino-americana, e para uma reflexão sobre nossa fé cristã em relação a essa realidade, tendo em conta as propostas que apresentam os setores populares para a transformação da sociedade.

Pretende, também, ser um momento enriquecedor de intercâmbio de experiências, de reflexão e diálogos ecumênicos para cada participante, frente à pluralidade das experiências ideológicas, religiosas apresentadas e à necessidade de uma nova espiritualidade.

O curso será constituído das seguintes unidades: 1) elementos teóricos que ajudem a desenvolver a capacidade do conhecimento; 2) chaves de interpretação e estudo da realidade latino-americana dentro dos eixos de economia-sociedade, política-sociedade e religião-sociedade; 3) o movimento de Jesus, seu projeto (como foi interpretado e vivido por seus primeiros seguidores); 4) o cristianis-

mo frente às ideologias e projetos históricos atuais; e 5) evangelização e espiritualidade a partir das lutas pela libertação na América Latina.

O curso terá um mês de duração e será realizado em maio de 1990. As inscrições são limitadas. Maiores informações: CESEP (Centro Ecumênico de Serviço à Evangelização e Educação Popular) - Caixa Postal 65031, CEP 01321, tel: (011) 289-6660.

CLAI REÚNE-SE COM LÍDERES CENTRO-AMERICANOS

Tendo como base o encontro de Tela, cidade hondurenha, que reuniu os cinco presidentes da América Central no dia 9 de agosto, o Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) reuniu 60 líderes evangélicos da região durante os dias 5 e 6 de setembro em Heredia, na Costa Rica, para dar prosseguimento ao Plano de Paz.

Depois de se analisarem as consequências do acordo de Tela em cada país, foi visto com muita esperança o "Plano de desmobilização dos Contras" em Honduras e percebe-se que os

interesses centro-americanos começam a ser postos acima dos interesses pessoais e partidários. Os participantes definiram linhas para implementação de ações concretas que respaldem os acordos firmados em Tela: apoio ao comitê permanente do Debate Nacional; forte esforço para promover os Direitos Humanos na América Central; envio de observadores para as eleições na Nicarágua; apoio de igrejas européias, canadenses e norte-americanas para a pacificação da região; acompanhamento do retorno dos salvadorenhos que estão em Honduras; apoio ao "Ano Internacional de Solidariedade para América Central Oscar Arnulfo Romero"; intercâmbio de visitas de cristãos do Terceiro e Primeiro Mundo para falar sobre o tema; realização de encontros de pastores, a nível nacional e regional; produção de folhetos e documentos de reflexão sobre a Paz.

Durante a reunião uma delegação do CLAI foi recebida pelo presidente Oscar Arias, que lhe manifestou o agradecimento pelas expressões de acolhimento e cooperação recebidas durante o encontro dos líderes e lhe rogou para continuar levando adiante a causa da Paz. (Notícias, 1 - 7/9/89)

CEBI-Sul promove Dia da Bíblia

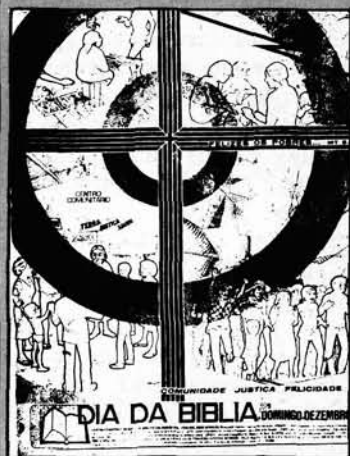
Com o objetivo de estimular o estudo intensivo de textos e temáticas bíblicas em preparação ao Dia da Bíblia, o Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos - Sul (CEBI-SUL), apoiado por diferentes entidades ecumênicas e regiões eclesásticas de igrejas evangélicas, promove pela quarta vez o Dia da Bíblia, celebrado tradicionalmente no 2º domingo de dezembro. Conforme a nota distribuída pela entidade, "o que se pretende é evocar a Palavra Viva que a Bíblia contém, iluminando com ela a brutal realidade que nos cerca".

Em anos anteriores, o CEBI-SUL abordou na programação os temas da terra, do solo urbano e da liberdade. Em 1989, o tema adotado é "Felizes os pobres...", dando realce às bem-aventuranças que iniciam o Sermão da Montanha. Os textos propostos para o estudo

são aqueles contidos nos capítulos 5 a 9 do evangelho de Mateus, a partir dos quais serão desdobrados os subtemas da justiça, comunidade, felicidade.

Para essa abordagem, a entidade coloca à disposição um material diversificado que inclui cartaz que marca o evento do Dia da Bíblia, um caderno de estudos bíblicos sobre os textos, seis cartazes que podem servir de estímulo para a discussão do assunto em seis reuniões em grupo, além de um caderno de auxílio religioso para Escolas (específico para atividades com crianças e adolescentes), um folheto evangelístico e um subsídio litúrgico para a realização de um culto ecumênico.

Todo este material pode ser adquirido por preços razoáveis junto ao CEBI-SUL: Caixa Postal 471, Bairro Scharlau, 93.001, São Leopoldo, RS.



O símbolo do Dia da Bíblia proposto pelo CEBI-Sul

EUA CONDENAM TELEVANGELISTA JIM BAKKER

Jim Bakker, o televangelista norte-americano que saiu das mãos de Deus para as páginas policiais em 1986 - acusado de ter mantido relações sexuais com uma de suas secretárias, a quem pagou US\$ 250.000 em troca de seu silêncio - , foi condenado por um júri de 12 pessoas por espoliar seus seguidores em US\$ 154 milhões, que investiu de maneira a levar a vida de um nababo.

O júri, depois de cinco semanas de julgamento, levou apenas um dia e meio para condenar Bakker - que chegou a ter um programa de TV visto diariamente por mais de 60 milhões de pessoas - por 24 acusações de fraude e estelionato. Elas resultaram das investigações federais sobre a venda (que Bakker dizia ser recomendada por Deus!) de ações de seu império evangélico a milhões de seguidores.

O juiz federal Robert Potter, que presidiu o julgamento, marcou o anúncio da sentença do televangelista (livre graças ao pagamento de uma fiança de US\$ 250 mil) para o fim deste mês. Ele pode pegar 120 anos de cadeia e ser multado em mais de US\$ 5 milhões. Bakker ouviu o veredito impávido - em contraste com a veia histriônica que sempre marcou a sua carreira no púlpito e também

o seu desempenho ao longo do julgamento.

O *show* ficou por conta de sua mulher, Tammy, que brindou a imprensa que a aguardava no lado de fora do tribunal com um hino evangélico e um apelo à justiça divina. "Deus não vai nos abandonar", resumiu ela, enquanto os advogados de seu marido, mais realistas, informavam que vão apelar num tribunal nos Estados Unidos.

Jim Bakker foi um dos últimos a sair da sala do julgamento. Aos jornalistas, lacônico, disse apenas que continua a acreditar em Deus - e ele certamente vai precisar de ajuda sobrenatural para escapar das grades. A promotora montou um caso simplesmente devastador contra o pastor, cujos advogados armaram uma estratégia de defesa a partir do mesmo "reino dos céus" que Bakker invocava para amealhar sua fortuna.

Na segunda semana de julgamento, pressentindo a enrascada em que se metera, o outrora arrogante pastor teve um ataque de pânico, que resultou na sua retirada, debilhado em lágrimas, da corte. Seus advogados argumentaram que Bakker se sentia perseguido por Satanás e que, por suas ligações divinas, a corte federal de Charlotte, na Carolina do Norte,

era incompetente para julgá-lo.

Um exame psiquiátrico exigido pelo juiz Potter declarou Bakker são o suficiente para enfrentar a justiça dos homens e o julgamento continuou. Seus advogados insistiam na tese de que ele seria um enviado de Deus, desviado de sua missão evangélica por obra de Lúcifer. O júri não comprou esta tese. "Eu esperava algo mais da defesa, mas nada aconteceu. A promotora, ao contrário, mostrou detalhes da corrupção que tomou conta do império de Bakker", disse Rickey Hill, um dos jurados.

Com o dinheiro de seus fiéis, Bakker garantia para si um salário mensal que chegava aos US\$ 13 milhões, e que ele usava para comprar Rolls-Royces, mansões cinematográficas, guarda-roupas caríssimos e jóias para sua mulher Tammy. O veredito representou a derrocada final deste pastor que se formou na Assembléia de Deus.

Hoje, o PTL - nome de seu ministério eletrônico - se resume a um programa de uma hora, comandado por sua mulher de um shopping center condenado em Orlando, na Flórida, e transmitido para apenas nove estações de televisão daquela área. (JB, 6/10/89)

Escândalos abalam televangelismo

Não é de hoje que os televangelistas dos EUA trocam acusações de adultério, devassidão sexual e desvio do dinheiro dos fiéis. Em maio de 87, o pastor Jimmy Swaggart acusou Jim Bakker de manter relações sexuais com a secretária, prostitutas e homossexuais. A secretária de Bakker, Jessica Hahn, confirmou a estória, que virou manchete de jornais. Bakker acabou sendo obrigado a renunciar à direção da rede de telecomunicações Praise the Lord (Louve o Senhor). Na época, ele acusou Swaggart de tentar se apoderar da rede.

Em fevereiro de 88, foi a vez de Swaggart ser acusado de manter relações sexuais com uma prostituta. O autor da acusação, o expastor Martin Gorman, havia sido expulso da igreja evangélica dois anos antes em virtude de denúncias de que tinha "péssima conduta moral e sexual", feitas pelo próprio Swaggart. As acusações de Gorman contra Swaggart foram acompanhadas de fotografias deste saindo de um motel em New Orleans com a prostituta Debra Murphree.

No dia 13 de fevereiro de 88, Swaggart confessou diante das câmaras de TV e sete mil pessoas que havia cometido um "pecado mortal contra sua mulher, sua família e sua igreja". Ele pediu aos prantos que seus seguidores lhe perdoassem, e atribuiu seus pecados à "influência do demônio". Swaggart foi condenado a passar três meses afastado da função de pregador e dois anos recebendo "conselhos" de membros de sua igreja.

Outro pastor televangélico, Jerry Falwell, foi acusado por Swaggart em julho de 88 de desviar dinheiro de uma campanha para as vítimas da fome. Swaggart atacou também o pastor Oral Roberts, considerado o mais famoso pregador norte-americano desde Billy Graham.

Pat Robertson, o pastor evangélico pré-candidato à Presidência



Swaggart: pivô e envolvido na crise

dos EUA pelo Partido Republicano em 88, ficou em situação embaraçosa quando foi descoberto que seu casamento foi apressado pela gravidez de sua mulher. Robertson fazia ataques ferozes contra o sexo antes do casamento. (FSP, 18/9/89)

IGREJA ELETRÔNICA: "AME" PRODUZIU ENCARTE

Na edição de abril/88 do Boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico", quando os escândalos da Igreja Eletrônica se avolumavam, produziu um encarte especial. Intitulado "Mercadores da Fé - em questão os televangelistas", o encarte trouxe uma cronologia dos fatos que marcaram a trajetória desastrosa dos pastores da Igreja Eletrônica, acentuando o lado político e ideológico das discussões e trazendo à tona as ligações com os grandes interesses dos países dominantes, em especial dos Estados Unidos.

Para os interessados, o boletim "Aconteceu no Mundo Evangélico" coloca à disposição esse material. Basta escrever para o CEDI: Aconteceu no Mundo Evangélico - Rua Cosme Velho, 98-f, 22241, Rio de Janeiro, RJ.

Negócio move US\$ 2 bi por anos nos EUA

Os negócios dos televangelistas norte-americanos são estimados em mais de US\$ 2 bilhões por ano, só naquele país. A maior parte do dinheiro vem das contribuições dos fiéis. Pelo menos os fiéis dos pastores pentecostais - Jim Bakker, Jimmy Swaggart e Pat Robertson, são os mais famosos - pagam o dízimo, além de outras contribuições ocasionais.

Quando os escândalos atingiram o pico há cerca de um ano e meio, os negócios evangélicos pareciam definitivamente abalados. Só o pastor Jimmy Swaggart teve reduzido de US\$ 500 mil (cerca de NCz\$ 2,5 milhões) para US\$ 350 mil o total diário de suas contribuições e a sua au-

diência caiu de 2,3 milhões para 800 mil residências.

Aos poucos, eles foram voltando à cena e, em março deste ano, Jim Bakker e a mulher, Tammy, voltaram ao ar, de mesma forma que Jimmy Swaggart e seu "ministério". A audiência de Swaggart, por exemplo, já superou novamente 1,1 milhão de residências.

A empresa de Swaggart emprega cerca de 1.500 e tem sede na cidade de Baton Rouge, na Louisiana (Estado do sul dos EUA). Segundo o jornal "The Washington Post", da capital dos EUA, Bakker tem US\$ 2 bilhões depositados numa conta na Suíça. (FSP, 18/9/89)

LÍDERES RELIGIOSOS PRESOS NA ÁFRICA DO SUL EM CAMPANHA CONTRA RACISMO

Diversas manifestações foram realizadas em toda a África do Sul contra o "apartheid" e foram violentamente reprimidas pela polícia. As manifestações fizeram parte do movimento de desobediência civil desencadeado pelos negros em protesto contra as eleições legislativas do dia 6 de setembro, nas quais a maioria negra esteve proibida de votar. Dentre os diversos líderes religiosos presos, estava o Rev. Allan Boesak, presidente da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas, e o arcebispo anglicano Desmond Tutu, detido quando realizava uma cerimônia na Catedral St. George, e que foi invadida por centenas de policiais. Após as negociações, os religiosos foram soltos.

Com a polícia do lado de fora, o arcebispo Desmond Tutu realizou uma emocionada cerimônia de reconsecração da Igreja de Saint George, na Cidade do Cabo. O arcebispo, um dos líderes da luta contra o "apartheid", acusou o governo de "ter profanado" a igreja e exigiu um pedido formal de desculpas. Do lado de fora, os policiais dissolviam um coro ecumênico que acompanhava a cerimônia, assistida pelo Rev. Allan Boesak.

Ao sair, o arcebispo Tutu disse aos jornalistas que a repressão policial era uma demonstração do que se poderia esperar do governo do presidente Frederik De Klerk. Junto com o Rev. Boesak, e cerca de 20 religiosos, ele foi violentamente empurrado pelos policiais. (JB, 6/9/89)

PASTORAL DA MULHER- CEBEP REALIZA CONSULTA PARA CONSCIENTIZAR SOBRE OPRESSÃO

Trabalhando com pastores, pastoras, leigos e leigas já há alguns anos, o CEBEP foi despertado para a necessidade de um trabalho que fosse direcionado especificamente às mulheres. Elaborou-se um trabalho que culminou com a formação da Pastoral da Mulher. O objetivo deste trabalho é a conscientização da mulher frente à opressão e discriminação que tem sofrido através da história, para que ela possa ser agente da sua própria história.

No ano de 1988 a Pastoral da Mulher começou a dar seus passos mais concretos através da revda. Blanqui

Ecumenismo marca Assembléia nacional da CPT

Fundada há 14 anos, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) realizou sua 7ª Assembléia Nacional em clima de desafio. 136 pessoas, entre agentes de pastoral, lavradores e assessores, discutiram a conjuntura no país, em face das eleições deste ano e de 1990, e traçaram novas linhas de ação, baseadas até na mudança da estrutura fundiária do país. O novo posicionamento pôde ser sentido na abertura da entidade a novas Igrejas cristãs, que agora estão representadas na diretoria eleita.

A assembléia da CPT reuniu seis bispos católicos (dom Augusto Alves da Rocha, dom Tomás Balduino, dom Pedro Casaldáliga, dom Jorge Morskell, dom Afonso Felipe Gregory e dom Antonio Ribeiro) e seis pastores das Igrejas Luterana, Pentecostal, Batista e Metodista, além de representantes da Associação Nacional do Solo Urbano (Ansur), Movimento Nacional dos Trabalhadores Sem Terra, Pastoral Operária, Conselho Indigenista Missionário e Sedes Sapientiae.

A busca do diálogo religioso foi uma forte tônica do encontro, reafirmada na carta final da assembléia que diz "renovar a alegria de crer no Deus libertador. Somos de várias Igrejas, ainda divididas. Sabemos que estas divisões são contrárias ao projeto de Jesus Cristo e enfraquecem o nosso trabalho. Por isso, a CPT reafirma a sua vocação de construir para que se reúnam no serviço ao povo da terra, pastores e cristãos de diferentes Igrejas.

Essa comunhão de valores foi efetivada na mudança do estatuto da entidade, reformulado com base no esquema do direito canônico e na preservação das relações com a CNBB. Os cinco diretores regionais da entidade passaram a vice-presidentes, numa tentativa de manter em pé de igualdade a representação das Igrejas. A eleição de nomes referendou dom Augusto Alves da Rocha como presidente da CPT até 1991. Os vice-presidentes eleitos foram: frei Wilson Dallagnol; pastor Inácio Lembe; Jerônimo Treccani; pastor Vitório e Ermeto; além do vice-presidente nomeado, dom Tomás Balduino e o secretário executivo Ermano Allegri, que assume até dezembro deste ano.

A nova diretoria da CPT assumiu publicamente as linhas de ação da entidade até 1991, entre elas a de fazer um novo modo de ser Igreja, apoiar as práticas alternativas dos trabalhadores, colaborar nas organizações legítimas e continuar apoiando os agricultores nas lutas pela terra. "A CPT deve ser flexível à realidade do país mas tem de ser irredutível frente a essa situação que faz o homem abandonar o campo e se voltar para a cidade na busca de sobrevivência. Nestes 14 anos aumentou a participação do povo e nós devemos acompanhar essa caminhada de resistência", disse o presidente reeleito dom Augusto da Rocha. (O São Paulo, agosto/89)

Otanno, realizando uma reunião chamada "Encontro da Primavera". Tal Encontro teve como objetivo captar as preocupações e dificuldades que as mulheres encontram na sua batalha diária.

A Pastoral da Mulher, sob a coordenação de Myrian Zilda dos Santos e colaboração de Marília Schuller Leão realizou nos dias 12 e 13 de agosto uma consulta que teve como objetivo dar continuidade ao "Encontro da

Primavera" e formar um Grupo de Mulheres que terá uma participação mais efetiva junto à Pastoral da Mulher do CEBEP.

Cerca de 18 mulheres vindas de diferentes regiões do país e de diferentes igrejas (Presbiteriana, Metodista, Católica e Luterana) estiveram na consulta que contou com a presença do coordenador geral do CEBEP, Luiz Carlos Ramos. (Jornal Contexto, agosto-setembro/89)

Pastoras latino-americanas se reúnem em Buenos Aires

Cerca de 40% da totalidade das pastoras da América latina - 85 pessoas - estiveram reunidas de 19 a 25 de setembro em Buenos Aires, Argentina, no I Encontro Latino-Americano de Pastoras, promovido pela Secretaria de Mulheres e Crianças do CLAI. Estiveram presentes pastoras do México, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Porto Rico, República Dominicana, Cuba, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. Diversas famílias de fé se fizeram representar: pentecostais, presbiterianas, luteranas, metodistas, anglicanas, menonitas, batistas, valdenses, discípulos de Cristo, reformadas e congregacionais; com a presença de duas irmãs católicas-romanas na qualidade de observadoras.

As pastoras repartiram suas experiências em diversas áreas de trabalho urbano e rural. Foi revelada uma grande diversidade de ministérios: pastoral indígena, da terra, popular, de guerra, da negritude, da terceira idade e educativa.

Este primeiro encontro latino-americano faz parte de um processo que começou com encontros nacionais e regionais promovidos pelo CLAI e coloca o desafio de reconquistar a vida em uma jornada de solidariedade entre as pastoras e com o povo sofrido.

O conteúdo do encontro foi composto por análises das características da mulher latino-americana; estudos bíblicos; reflexões sobre o ministério pastoral e a ordenação feminina e o pastora-do feminino e o compromisso social.

Ação pastoral frente à aids

Aconteceu no Rio de Janeiro, de 2 a 6 de agosto, o Encontro Brasileiro sobre "Ação Pastoral Frente à Aids". Participaram do encontro cerca de 94 pessoas de diferentes denominações (Igrejas Católica, Presbiteriana, Metodista, Luterana, Cristianismo Decidido, Batista e Espírita).

O programa constou de celebrações, estudos bíblicos (baseados no livro de Jó - uma releitura a partir do sofrimento), e painéis abordando a questão da AIDS: "atualização de informação a nível médico e científico", "educação e treinamento", "movimentos da sociedade civil", "ação pastoral: clínica e aconselhamento" e "ação pastoral: educação e ação social". Participaram do encontro como painelistas o rabino Nilton Bonder, o rev. dr. Ronaldo Sathler Rosa, dr. Ranulfo Cardoso Júnior, irmã Olímpia Gaio, professora Regina Coeli Weber, reverenda Zeni de Lima Soares e rev. Richard Wangen.

Estiveram presentes ao encontro grupos não-governamentais, entre eles a Associação Evangélica de Apoio e Solidariedade ao Aidético e seus fami-

liares; Projeto Esperança; Centro de Apoio ao Paciente de AIDS; e outros.

Vídeos educativos sobre a AIDS foram apresentados. A troca de experiências foi muito rica. Uma avaliação geral foi feita no encerramento do encontro, que teve a apresentação de propostas de ação e formas para o encaminhamento das propostas apresentadas.

Pacote de folhetos

A partir dos estudos e debates ocorridos durante a Consulta Latino-Americana das Igrejas sobre a Aids, em 1988, o Instituto de Estudos da Religião (Iser) elaborou um material destinado especialmente às comunidades cristãs no Brasil. Trata-se de um pacote de folhetos para reflexão, com questões e textos extraídos das palestras, plenários e grupos. O material traz informações e questionamentos que podem ser usados por grupos de mulheres, jovens, adolescentes, catequistas, em estudos bíblicos.

Informações podem ser obtidas no Iser com Jane Galvão, através do telefone (021) 265-5747.

COMUNIDADE PRESBITERIANA DISCUTE IGREJA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

O encontro aconteceu na Igreja Presbiteriana de Piedade - Rio de Janeiro - nos dias 29 e 30 de setembro, e foi realizado a partir de quatro painéis. O primeiro tratou da história do Brasil dos últimos 30 anos, sendo assessorado pelo sociólogo Herbert de Souza. O segundo e o terceiro abordaram a questão da participação cristã na política, assessorados, respectivamente, pelos deputados Lysâneas Maciel (PDT-RJ - Igreja Cristã de Confissão Reformada) e Benedita da Silva (PT-RJ - Assembléia de Deus). "Eleições 89: Responsabilidade cristã" foi o tema do último painel que contou com exposições de pessoas ligadas à Igreja e ao movimento popular.

Ao final do encontro, os participantes aprovaram uma declaração sobre "Igreja e Participação Política", a ser divulgada posteriormente. (Informou: Myrna F. Landim de Souza)

CEBI-RIO DE JANEIRO DISCUTE O ECUMENISMO

Reunindo metodistas de Mantiquira, na Baixada Fluminense, e católicos de todo o estado, o Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI) - Rio de Janeiro - realizou no último dia 27 de agosto um encontro cujo tema foi "Ecumenismo".

Há um ano, um grupo de metodistas e católicos da região de Mantiquira vem refletindo ecumenicamente a Bíblia a partir das lutas comuns travadas na comunidade pela cidadania e necessidades básicas de seus moradores. Em sua última assembleia regional, o CEBI decidiu realizar um encontro onde, mais do que relatar essa experiência pioneira da comunidade da Baixada Fluminense, se pudesse estudar bíblicamente o significado do ecumenismo nos dias de hoje.

Assessoraram neste encontro os pastores Zwinglio Mota Dias e José Bittencourt Filho (da IPU), a pastora Rosângela Soares (Pastoral da Mulher no Colegiado das Igrejas Metodistas na Baixada Fluminense), o frei Carlos Ferreira e professora Teresa Cavalcanti (assessores do CEBI-RJ).

Este foi o primeiro passo para que outros encontros aconteçam não só no Rio de Janeiro, mas também nos demais estados onde cristãos de diversas igrejas têm refletido ecumenicamente a Bíblia em sua dimensão eclesial, cultural e de serviço. (Informou: Reinaldo Cesar B. Mello)



IGREJA METODISTA SE POSICIONA SOBRE ELEIÇÕES

O Colégio Episcopal, órgão máximo da Igreja Metodista do Brasil, expressou seu posicionamento oficial sobre as próximas eleições presidenciais, dirigido prioritariamente a pastores, leigos que atuam nas áreas de educação e promoção social, entendido como "as orientações que julgamos necessárias neste período eleitoral tão crítico".

Fundamentalmente, os bispos metodistas indicam que após o estudo e a discussão dos programas de governo dos candidatos, o voto seja dado também se levando em consideração a história pessoal de cada um deles, assim como a análise dos grupos que o apóiam. E que os metodistas optem por aqueles que "se harmonizem com os ensinamentos da Igreja e que desenvolvem sua ação comprometidos com o avanço da democracia brasileira, visando a construção de uma sociedade mais justa e fraterna".

Mas os líderes metodistas alertam, ainda, contra a propaganda massiva dos meios de comunicação, "que não deverá iludir o eleitor, que deverá procurar usar na plenitude o seu direito de escolha sem se deixar levar pela onda de propaganda política". E abrem possibilidade de que também as igrejas sejam locais para debate, estudo e recepção dos candidatos, desde que fora dos horários de culto ou serviços religiosos.

Embora não mencionem nominalmente a preferência a quaisquer candidatos, os bispos analisam que as eleições trazem em seu processo dois eixos principais, de cunho político-ideológico, com efetiva capacidade de vitória eleitoral. De um lado, a análise aponta para os candidatos denominados neoliberais, "que representam os interesses empresariais locais e estrangeiros, defendem a não interferência do governo federal na vida econômica, a abertura da economia ao capital externo, combatendo por outro lado medidas governamentais de cunho social, exceto em áreas restritas". E concluem os bispos: para os neoliberais o inimigo principal é o estatismo e seu objetivo maior as privatizações.

O segundo eixo seria aquele "ex-

presso por candidatos que representam os interesses dos assalariados e dos setores marginalizados economicamente na sociedade". No entendimento dos bispos metodistas, estes candidatos "defendem reformas administrativas que incluem uma efetiva moralização da coisa pública, apóiam políticas redistributivas como a reforma fundiária no campo e políticas sociais governamentais mais abrangentes".

Entendendo que o processo de redemocratização do país passará por esta eleição presidencial, mas também pelo fortalecimento dos partidos políticos, os bispos sugerem ainda que os metodistas ingressem também nos partidos identificados com as causas populares e que atuem conscientemente em seu interior. (Acontece, setembro/89)

CASALDÁLIGA FALA SOBRE AS ELEIÇÕES

O bispo de São Félix do Araguaia (MT), Dom Pedro Casaldáliga, afirmou que "é preferível um ateu como Roberto Freire (candidato do PCB) chegar à Presidência da República, do que um católico corrupto". Dom Pedro Casaldáliga manifestou seu respeito aos "ateus coerentes" e completou: "Todos queremos a libertação. Nós a partir da fé e eles a partir de uma causa".

"Freire merece muito respeito. Votou pelas propostas populares na Constituinte e não pode ser acusado de corrupção. E, infelizmente, há muito católico corrupto por aí", argumentou o bispo de São Félix do Araguaia, justificando que o respeito é merecido "muito mais agora, que vários marxistas e comunistas na América Latina aprenderam a dialogar com a Igreja".

Ele lamenta que num momento decisivo como o atual, haja "bastante desnoiteio" dos eleitores. "O povo está com dificuldades para distinguir as verdadeiras oposições, porque é fácil ser oposição ao presidente Sarney". Sugeriu que os cristãos rezem antes de votar e pensem "no Brasil da maioria" e não no país das minorias privilegiadas, e concluiu que "os candidatos bons são poucos".

"Se a Igreja quer pregar o Evangelho, tem que interferir na política", dis-

se Dom Pedro, para quem política é saúde, educação, moradia, terra e participação popular. A interferência da Igreja que ele prega "não é criando um partido", mas espalhando o perfil de um candidato. "Quem não é a favor da reforma agrária, não pode receber votos de pessoas honestas. Quem quer continuar pagando a dívida externa, não pode ser votado", recomendou.

Não estar aliado à UDR (União Democrática Ruralista), nem a multinacionais foram outras características do perfil do candidato que pode ser votado, segundo dom Pedro Casaldáliga. Aconselhou também que o eleitor verifique as alianças anteriores e atuais dos candidatos e o compromisso deles com o povo. "Verdadeira oposição é só aquela que foi sempre oposição", analisou o bispo.

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não está incluído entre os indicados por Dom Pedro Casaldáliga, que não quis revelar qual o candidato que ele "carrega do lado esquerdo do peito". "Não é preciso caluniar ninguém. Há suficientes dados sobre a vida do Collor, sobre a administração em Alagoas e as alianças de antes e de agora", comentou.

"Muitos acham que ele não é político. A eleição de Collor significaria uma nova, grande, terrível decepção para o povo. Continuaríamos tendo a democracia formal que temos agora e não uma democracia econômica e social", analisou o bispo. (JB, 11/9/89)

IECLB ORIENTA VOTO DE SUAS COMUNIDADES

O pastor-presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), Gottfried Brakemeier, lançou uma carta pastoral recomendando às suas comunidades - são um milhão de adeptos no País - "a pesarem seu voto, olhando para a vontade de Deus". Brakemeier afirma que "candidato à Presidência deve ser sensível ao sofrimento humano, saber enfrentar as forças que o produzem e empenhar-se na moralização das instituições". Ao contrário dos evangélicos ligados ao ramo pentecostal, que já fizeram manifestações pró-Collor, a IECLB não se define em favor de nenhum candidato. (Jornal da Tarde, 31/8/89)

Secretário Regional para o Brasil - Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes - Cx. Postal 55202 - 04799 - São Paulo - SP

*** Região Brasil realiza sua Pós-Assembléia**

Com a presença de representantes de todas as igrejas-membros e de vários organismos fraternais e associados, realizou-se no Centro Mariápolis, de Vargem Grande, SP, nos dias 29 de setembro a 1º de outubro, a Pós-Assembléia do CLAI, da Região Brasil. Depois de uma memória histórica de formação do CLAI, desde os seus primórdios até a Assembléia Geral de Indaiatuba, em 1988, os participantes discutiram mais detidamente a formação e as atividades da Secretaria Regional do Brasil à luz das modalidades de ação do CLAI continental, apresentadas pelo Secretário Geral, Felipe Adolf, que veio ao Brasil especialmente para este encontro. Ao final da Pós-Assembléia foram encaminhadas várias diretrizes oferecidas à Secretaria Regional para o futuro de seu trabalho. Entre estas diretrizes, destacam-se:

- a organização de grupos de referência em distintas áreas do Brasil, compostas de colaboradores voluntários e relacionados a temas específicos do trabalho do CLAI, como por exemplo, evangelização, consolação e solidariedade, mulheres e crianças, etc.;

- a catalogação dos anseios e programas de trabalho das igrejas, visando a oferecer às mesmas, inclusive através da aglutinação das mesmas, oportunidade para sua expansão, aprofundamento e entrosamento ecumênico;

- a não criação da Pastoral do Negro, de modo a não duplicar as atividades de grupos como a Comissão Ecumênica Nacional de Combate ao Racismo (CENACORA), dando-lhes, no entanto, todo o apoio;

- um maior entrosamento com o CONIC - agora membro fraternal do próprio CLAI - de modo a evitar duplicidade de programas;

- manter um contato mais próximo com os seminários teológicos das igrejas membros, para esclarecer aos futuros pastores e pastoras o que é o CLAI e de que modo poderão eles/as colaborar no trabalho ecumênico que ele desenvolve.

A Pós-Assembléia recomendou, como prioritárias e urgentes, as questões ligadas à aprovação do estatuto da criança e do adolescente, ora em tramitação no Congresso Nacional, bem como o projeto de lei que estabelece novas turmas

para o ensino religioso nas escolas públicas.

*** Secretariado e Mesa Executiva reúnem-se em San José**

Aconteceu em San José, Costa Rica, nos dias 28 de agosto a 4 de setembro a reunião anual da Mesa Executiva e do Secretariado do CLAI. Entre outras atividades, a Mesa:

- analisou o informe de atividades do Secretariado, aprovando-o;

- elegeu como novo Secretário Regional para a Região de Centro-América e México, Rolando Soto, em substituição a Melita Wall, que solicitou a não renovação de seu contrato;

- decidiu não eleger uma pessoa para a Secretaria de Pastoral Familiar, Mulheres e Crianças, mantendo aberto o processo de indicação de novas candidatas por parte das igrejas;

- confirmou a realização da reunião sobre Direitos Humanos a realizar-se em Quito, no mês de outubro;

- expressou à Comissão Organizadora do Encontro Ecumênico de Jamaica, entre bispos e presidentes ou moderadores de igrejas, sua preocupação de que deste participem os setores aborígenes;

- examinou extensamente a atual estrutura e pessoal da pastoral aborígene do CLAI iniciando um processo de sua renovação;

- recebeu a Rolando Villena e a Juan Schvindt, novos Secretários Regionais para as regiões Andina e Rio de la Plata, respectivamente;

- analisou o andamento do processo de preparação do programa com a juventude, recomendando a ampliação da consulta ora em andamento, para que a mesma seja feita de um modo mais acessível aos próprios jovens.

Após a reunião, a Mesa Executiva e o Secretariado tiveram um encontro com 200 pastores centro-americanos para examinar seus pontos de vista com respeito às atividades regionais. Esteve ainda com os dirigentes de CELADEC, que estavam reunidos na proximidade, na mesma época, encaminhando decisões sobre a realização de uma consulta continental sobre educação cristã, a ser promovida conjuntamente pelas duas entidades.

SAIBA O QUE SE PASSA NO MUNDO ECUMÊNICO: ASSINE RAPIDAS

RAPIDAS, o periódico oficial do CLAI, pode chegar a você **gratuitamente**. Basta enviar o cupom abaixo:

À Secretaria Regional do CLAI para o Brasil
Caixa Postal 55.202 - São Paulo - SP
04799

Favor inscrever-me, gratuitamente, como assinante de RAPIDAS:

Nome: _____

Endereço postal: _____

CEP: _____ Cidade _____ Estado _____

EMOCIONALISMO OU AVIVAMENTO?

Uma das coisas que muito se tem falado no Brasil, principalmente no meio pentecostal, hoje, é que estamos vivendo um grande avivamento espiritual. A bem da verdade temos que pensar e refletir sobre o que realmente quer dizer avivamento, para depois, sem precipitações triunfalistas, poderemos adequar as nossas afirmações à veracidade dos fatos.

Antes, porém, de vermos o que quer dizer avivamento, gostaríamos de dizer o que ele não é. Avivamento não é barulho. Não é mera emocionalidade, algo em torno de arrepios a partir das nossas emoções. Não é algo em torno de falar em línguas como um fim em si mesmo. Não é legalismo, aliás, coisa à qual estamos bem acostumados, quando até o colocamos como sinônimo de santidade. Não é um conjunto fechado de costumes e tradições. Por fim, não é o movimento de um culto.

O que será, então, um verdadeiro avivamento? Primeiramente, é algo que muda a vida do indivíduo, e também que muda a vida da igreja como povo, como comunidade da graça, como corpo de Cristo. É algo que impulsiona a igreja a evangelizar, com as provas incontestáveis de que o Cristo de quem falamos é vivo e poderoso. É algo que impulsiona a igreja a ser agente de transformação histórica, e não uma mera observadora impassível da história feita pelos poderosos. É algo que se estende ao povo da cidade, do país, mudando e moldando seus costumes que frontalmente desonram a dignidade humana ou a santidade de Deus. É a vida de Cristo no crente, individualmente, e na igreja, formando relacionamentos de crescimentos, tornando-nos mais gente e mais santos.

Causa-nos estranheza quando constantemente se lê sobre cultos de avivamento, como se avivamento fosse obra de um culto. Fazemos do culto de avivamento um fim em si mesmo. Não se pode negar que acontecem coisas, que crentes são curados e também batizados com o Espírito Santo, e que isto é muito bom. Mas não é tudo.

Pregamos que Cristo é a resposta, e na verdade o é, mas não temos sabido aplicar as respostas aos problemas do homem moderno. Pelo menos estamos muito mais na área dos discursos do que da prática. Quando a sociedade que nos cerca, nos vê e nos conhece pelo que não fazemos, isto só nos mostra que não estamos fazendo muito ou quase nada. O que fazemos não está causando impacto.

O que se pode dizer de um avivamento sem a Palavra de Deus? Veja-se o exemplo de vários de nossos cultos. Quando se convida o povo para estudos da Palavra, quantos estão presentes? Apenas uma minoria. Quando se convida o povo para um culto festivo, daqueles recheados de "boa" programação, com cantores, muitos dos quais com a vida a inspirar cuidados, então a coisa muda de figura. É público certo. Das

duas, uma: ou o nosso povo se enfatiou de nossos pregadores, porque não vê neles unção de Deus que os convença que o caminho a trilhar é este, ou então o povo está realmente cego e, portanto, à beira do abismo. O problema é que nunca se viu um avivamento sem que a Palavra de Deus estivesse em primeiríssimo lugar. Quando se vê que o povo de Deus despreza a sua Palavra, então não podemos dizer que temos avivamento.

Se o que estamos vendo e vivendo não é um avivamento, o que estamos esperando? Que tipo de avivamento precisamos? Creemos que precisamos de um avivamento que comece na liderança de nossas igrejas. (...) Não poucos de nossos líderes estão muito preocupados com a posição, com o status quo, enquanto relativamente poucos se preocupam com o reino de Deus.

Precisamos de um avivamento que nos traga mensagens poderosas e conversões genuínas. Salvação individual, com a mudança do homem. Salvação coletiva, com a conversão de nossa cultura e conseqüente mudança de nossas estruturas injustas. Uma salvação que não seja dirigida à alma somente, mas ao homem integral.

Precisamos de um avivamento em que curas divinas sejam parte da normalidade da igreja, do corpo de Cristo, e não algo que aconteça somente a partir de pregadores personalistas.

Precisamos de um avivamento que nos dê coragem de nos levantar em nossa cidade para dizermos "assim diz o Senhor"; quando tivermos de repreender as nossas autoridades, quando elas estiverem conveniadas com a injustiça; quando virmos os pobres e oprimidos sofrerem os maus tratos de sistemas injustos; quando virmos estruturas injustas afrontarem o homem que foi feito à imagem e semelhança de Deus e o reduzir a mero escravo de sistemas selvagens; quando tivermos que optar entre obedecer a Deus e desobedecer aos homens.

Precisamos de um avivamento que faça da Igreja de Jesus Cristo uma agente do Reino de Deus, contra todo processo de antívida, da falsa história e do anticristo.

Precisamos de um avivamento que leve a Igreja a mostrar que Deus é o Senhor da história, e que ela mesma é uma agente de transformação histórica.

Temos a garantia que podemos desfrutar deste avivamento, isto porque avivamento não é obra de homens, mas obra de Deus nos homens e com os homens.

Trechos do artigo de Benjamim Lima de Souza, publicado no jornal "Mensageiro da Paz" - Assembléia de Deus - edição de setembro/89.